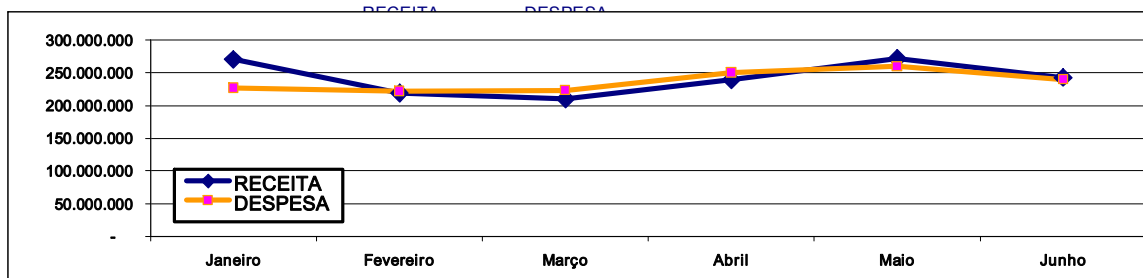


RESULTADO DO TESOURO ESTADUAL - ESTADO DE ALAGOAS 2º TRIMESTRE – 2006

De janeiro a junho de 2006, o Tesouro estadual registrou um superávit de 2,19% o que equivaleu a soma de R\$ 31,7 milhões, contra 2,33% do mesmo período do ano anterior. As receitas totalizaram R\$ 1.453 bilhões, já as despesas somaram R\$ 1.422 bilhões, este desempenho positivo deve ser creditado principalmente a excelente performance das receitas nos meses de maio e janeiro, pois as despesas no 2º trimestre de corrente exercício apresentaram fortes tendências de crescimentos. Saliente-se que neste confronto não estão incluídos os gastos com os restos a pagar do exercício de 2005, que totalizaram R\$ 116,0 milhões nos dois primeiros trimestre de 2006, o que equivaleu um incremento nesta despesa de 64% quando se compara com o mesmo período do exercício anterior.

GRÁFICO IV- COMPARATIVO: RECEITA X DESPESA - Janeiro-junho/2006



EVOLUÇÃO MENSAL DA RECEITA E DESPESA - Janeiro - Junho/2006

	RECEITA		DESPESA		(RECEITA / DESPESA)
	VALOR	VARIAÇÃO (%)	VALOR	VARIAÇÃO (%)	(%)
Janeiro	270.523.781,00	-	226.828.062,74	-	19,26
Fevereiro	218.988.536,20	-19,05	222.192.325,98	-2,04	-1,44
Março	210.001.942,87	-4,10	223.388.130,31	0,54	-5,99
Abril	239.270.471,76	13,94	250.577.965,70	12,17	-4,51
Maio	272.265.607,51	13,79	259.879.220,53	3,71	4,77
Junho	242.934.634,66	-10,77	239.912.209,23	-7,68	1,26
T O T A L	1.453.984.974,00	-	1.422.777.914,49	-	2,19

Fonte: SEFAZ

Nota: No total da despesa não estão incluídos os gastos com restos a pagar e precatórios

No acumulado de janeiro a junho as receitas do Tesouro estadual cresceram nominalmente 11,61% quando comparadas com o mesmo período de 2005, saliente-se que esta performance é bem mais modesta que a alcançada no 2º semestre do exercício passado (28,09%). Destaque maior para a evolução das receitas tributárias que apresentaram crescimento de 14,84% já as transferências federais cresceram 9,00%, saliente-se que por conta da aprovação do orçamento geral da União para o exercício de 2006 somente no mês de maio o Tesouro estadual deixou de receber ou vem recebendo com atraso parcelas de recursos financeiros que lhe são repassados normalmente a cada exercício, o que contribui também para o desempenho nada alentador desta importante fonte de receita. A título de

exemplo pode-se citar a redução do volume de recursos advindos da MP 193 CEX – fomento a exportações com redução de (-68,81%) e da desoneração das exportações conhecida como Lei Kandir, com queda nominal de (-42,65%) ambas comparadas com o 1º semestre de 2005. O desempenho das receitas que compõem o Tesouro estadual é bem mais modesto que o alcançado em igual período do exercício passado que apresentou crescimento nominal de 23,87%. O melhor desempenho no grupo das receitas denominadas tributárias ficou por conta do IPVA que cresceu 16,93% neste semestre, seguido pelo ICMS (13,08%), já no grupo das transferências federais os destaques ficou por conta das receitas com do IPI (exp.) e do xisto/gás (royalties) com crescimento de 50,68% e 33,74% respectivamente.

No item denominado de outras receitas destaque para a receita do Fundo de combate a pobreza – FECOEP que arrecadou R\$ 14,4 milhões neste 1º semestre/2006, outra fonte de receita que aparece com valores crescente neste período é a que tem como título – honorários advocatícios da Procuradoria Geral de Estado de Alagoas, com uma receita de R\$ 541,4 mil. Por sua vez as transferências voluntárias efetivadas pelo Governo Federal, para serem aplicadas nas diversas áreas de atuação do Poder Público estadual somaram R\$ 38,0 milhões (fonte- SIAFEM).

EVOLUÇÃO MENSAL DA ARRECAÇÃO DO ICMS - VALORES CORRENTES E CONSTANTES - Jan-Jun/ 2005-2006						
MESES/ANO	VALORES NOMINAIS			VALORES A PREÇOS DE JUNHO 2006 (1)		
	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%
Janeiro	97.023.039,07	115.248.696,61	18,78	104.339.332,42	117.267.158,00	12,39
Fevereiro	81.662.582,96	91.859.660,57	12,49	87.314.156,09	92.920.257,73	6,42
Março	87.504.896,23	89.773.903,35	2,59	93.012.023,87	90.439.616,26	-2,77
Abril	95.648.278,17	100.700.538,10	5,28	101.051.496,08	101.012.921,24	-0,04
Mai	85.204.634,61	123.446.846,15	44,88	89.241.485,08	123.570.293,00	38,47
Junho	98.733.243,89	96.135.391,25	-2,63	102.906.813,44	96.135.391,25	-6,58
	545.776.674,93	617.165.036,03	13,08	577.865.306,98	621.345.637,46	7,52

Fonte: SEFAZ

OBS:(1) - Valores atualizados pelo IPCA-IBGE

EVOLUÇÃO MENSAL DA ARRECAÇÃO DO FPE - VALORES CORRENTES E CONSTANTES - Jan-Jun/ 2005-2006						
MESES/ANO	VALORES NOMINAIS			VALORES A PREÇOS DE JUNHO 2006 (1)		
	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%
Janeiro	111.310.918,86	126.141.693,37	13,32	119.704.629,70	128.350.934,30	7,22
Fevereiro	97.440.849,29	108.491.461,04	11,34	104.184.379,38	109.744.086,34	5,34
Março	93.451.341,81	102.497.429,37	9,68	99.332.709,48	103.257.492,81	3,95
Abril	101.461.780,92	115.394.428,96	13,73	107.193.406,44	115.752.394,02	7,98
Mai	114.522.486,08	126.643.341,74	10,58	119.948.366,42	126.769.985,08	5,69
Junho	110.945.014,58	123.246.715,69	11,09	115.634.789,94	123.246.715,69	6,58
	629.132.391,54	702.415.070,17	11,65	665.998.281,36	707.121.608,24	6,17

Fonte: SEFAZ

OBS:(1) - Valores atualizados pelo IPCA-IBGE

COMPARATIVO: RECEITA TOTAL -VALORES CORRENTES E CONSTANTES - Janeiro - Junho / 2005-2006						
MESES/ANO	VALORES NOMINAIS			VALORES A PREÇOS DE JUNHO 2006 (1)		
	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%
Janeiro	229.673.116,47	270.523.781,00	17,79	246.992.259,53	275.261.724,44	11,45
Fevereiro	194.977.187,36	218.988.536,20	12,31	208.470.855,98	221.516.943,31	6,26
Março	202.572.073,50	210.001.942,87	3,67	215.320.963,14	211.559.199,47	-1,75
Abril	220.111.177,76	239.270.471,76	8,70	232.545.365,60	240.012.712,69	3,21
Mai	221.986.377,37	272.265.607,51	22,65	232.503.713,84	272.537.873,12	17,22
Junho	231.248.939,88	242.934.634,66	5,05	241.024.102,69	242.934.634,66	0,79
	1.300.568.872,34	1.453.984.974,00	11,80	1.376.857.260,79	1.463.823.087,68	6,32

Fonte: SEFAZ

OBS:(1) - Valores atualizados pelo IPCA-IBGE

COMPARATIVO: RECEITA TOTAL -VALORES CORRENTES E CONSTANTES - Janeiro - Junho / 2005-2006						
Especificação	VALORES NOMINAIS			VALORES A PREÇOS DE JUNHO 2006 (1)		
	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	581.521.745,85	667.800.285,97	14,84	615.613.646,05	672.295.886,23	9,21
ICMS	545.776.674,93	617.165.036,03	13,08	577.865.306,98	621.345.637,46	7,52
IPVA	24.416.874,08	28.551.025,83	16,93	25.787.527,91	28.707.303,19	11,32
ITCD	907.339,00	709.603,45	-21,79	965.933,14	714.833,35	-26,00
TAXAS	879.820,86	852.919,54	-3,06	932.548,63	858.832,89	-7,90
Fundo Combate Pobreza (2)	-	14.551.623,11	-	-	14.651.888,34	-
OUTRAS REC. TRIBUTÁRIAS	9.541.036,98	5.970.078,01	-99,17	10.062.329,40	6.017.391,00	-40,20
TRANSF. FEDERAIS	719.047.126,49	783.782.254,40	9,00	781.353.450,28	789.126.083,93	3,65
FPE	629.132.391,54	702.415.070,17	11,65	665.998.281,36	707.121.608,24	6,17
IPI - exportação	2.832.841,75	4.268.524,31	50,68	3.000.734,78	4.298.472,42	43,25
XISTO/GÁS (Royalties)	18.218.332,72	24.364.927,32	33,74	19.265.061,52	24.553.531,87	27,45
REC. HÍDRICOS	3.926.817,60	3.926.782,39	0,00	4.142.987,70	3.959.170,51	-4,44
FEP	1.999.302,89	2.285.864,97	14,33	2.118.056,85	2.300.522,70	8,61
TRANSF. I. RENDA	27.474.700,69	30.884.768,33	12,41	29.089.947,37	31.089.576,29	6,87
DNPM	26.278,26	29.139,33	10,89	27.770,49	29.264,46	5,38
L. Kandir(Q.parte Estado)	10.712.984,88	6.144.108,76	-42,65	11.454.332,36	6.145.132,78	-46,35
CIDE	9.957.176,16	4.857.206,32	-51,22	10.619.530,99	4.942.275,25	-53,46
MP 193 CEX(Q.parte.Est)	14.766.300,00	4.605.862,50	-68,81	15.636.746,86	4.686.529,40	-70,03
TOTAL	1.300.568.872,34	1.451.582.540,37	11,61	1.376.967.096,34	1.461.421.970,16	6,13

Fonte: SEFAZ

OBS:(1) - Valores atualizados pelo IPCA-IBGE

(2) No exercício de 2005 o Fundo de Combate a Pobreza está incluído em outras receitas tributárias.

ARRECAÇÃO DO ICMS - ESTADOS DO NORDESTE - Valores em R\$ mil - 2003 - 2005					
ESTADOS	I C M S			Crescimento Nominal	
	2003	2004	2005	2004/2003	2005/2004
Maranhão	979.434	1.183.362	1.463.924	20,82	23,71
Piauí	612.352	761.714	902.277	24,39	18,45
Ceará	2.633.552	2.994.507	3.144.615	13,71	5,01
Rio G. do Norte	1.186.707	1.394.727	1.616.429	17,53	15,90
Paraíba	1.040.954	1.144.414	1.336.561	9,94	16,79
Pernambuco	3.177.688	3.666.716	4.313.199	15,39	17,63
Alagoas	799.525	960.996	1.098.100	20,20	14,27
Sergipe	764.509	873.018	1.010.710	14,19	15,77
Bahia	5.871.355	7.129.928	7.820.304	21,44	9,68

Fonte: COTEPE , SEFAZ/AL

COMPARATIVO DO ICMS ARRECADADO - ALAGOAS - NORDESTE - BRASIL - 2005 - Valores em R\$ milhões						
Especificação	Alagoas	Nordeste	Brasil	Participação Percentual		
				AL / NE	AL / BR	NE / BR
Janeiro	97	1.979	13.080	4,90	0,74	15,13
Fevereiro	82	1.722	11.681	4,76	0,70	14,74
Março	87	1.628	11.832	5,34	0,74	13,76
Abril	96	1.800	12.638	5,33	0,76	14,24
Maio	85	1.862	12.623	4,56	0,67	14,75
Junho	99	1.855	12.735	5,34	0,78	14,57
Julho	83	1.793	12.589	4,63	0,66	14,24
Agosto	84	1.798	12.781	4,67	0,66	14,07
Setembro	97	2.131	13.568	4,55	0,71	15,71
Outubro	86	1.986	13.504	4,33	0,64	14,71
Novembro	84	2.002	13.461	4,20	0,62	14,87
Dezembro	118	2.147	14.317	5,50	0,82	15,00
TOTAL	1.098	22.703	154.810	4,84	0,71	14,67

Fonte: COTEPE , SEFAZ/AL

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS ESTADOS NA ARRECAÇÃO DO ICMS DA REGIÃO NORDESTE - 2001 - 2005						
ESTADOS	2001	2002	2003	2004	2005	
Maranhão	6,18	6,16	5,74	5,90	6,45	
Piauí	3,59	3,57	3,59	3,80	3,97	
Ceará	16,29	15,91	15,44	14,90	13,85	
Rio Grande do Norte	7,00	6,67	6,95	6,90	7,12	
Paraíba	6,99	6,07	6,10	5,70	5,89	
Pernambuco	18,39	18,81	18,62	18,20	18,99	
Alagoas	4,55	4,42	4,68	4,80	4,84	
Sergipe	4,44	4,53	4,48	4,30	4,45	
Bahia	32,57	33,84	34,40	35,40	34,44	
NORDESTE	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	

Fonte: COTEPE, SEFAZ/AL

ARRECAÇÃO DO ICMS X PRODUTO INTERNO BRUTO - Valores em R\$ milhões - 2002 - 2003						
ESTADOS	PIB		ICMS		(ICMS/PIB)%	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Maranhão	11.420	13.984	922	979	8,07	7,00
Piauí	6.166	7.325	544	612	8,83	8,36
Ceará	24.204	28.425	2.424	2.634	10,01	9,26
Rio G. do Norte	11.633	13.696	1.016	1.187	8,74	8,66
Paraíba	11.634	13.711	925	1.041	7,95	7,59
Pernambuco	36.510	42.261	2.865	3.178	7,85	7,52
Alagoas	8.767	10.326	673	800	7,68	7,74
Sergipe	9.496	11.704	690	765	7,27	6,53
Bahia	62.103	73.166	5.154	5.871	8,30	8,02
NORDESTE	181.933	214.598	15.213	17.066	8,36	7,95
BRASIL	1.346.028	1.556.154	105.388	119.299	7,83	7,67

Fonte: IBGE - COTEPE

As despesas do Tesouro estadual no 1º semestre de 2006 totalizaram R\$ 1.422 bilhões, apresentado um incremento de R\$ 125,0 milhões (9,64%) em relação ao mesmo período de 2005, este desempenho é bem mais modesto que o verificado neste período no exercício passado (32,16%). Seguindo o que foi constatado no 1º trimestre as transferências a outros Poderes incluindo-se o Ministério Público responderam pelo maior incremento nos gastos com uma elevação de 16,86% o que resultou em um gasto de mais R\$ 25,7 milhões quando o comparativo é feito com igual período do ano anterior, já os gastos com o Poder Executivo foi de R\$ 1.244 bilhões e alcançou um crescimento de 8,68%, índice bem mais reduzido quando o comparativo é feito com igual período de 2005, que experimentou um crescimento de 35,24%. O desembolso com o serviço da dívida é o único item que apresentou retração de (-5,56%) neste 1º semestre de 2006 e chegou a R\$ 185,0 milhões, os incrementos maiores nos gastos sob a responsabilidade do Poder Executivo ficaram por conta das transferências a municípios e o item de gasto denominado de Fundef/líquido que cresceram 16,56% e 16,27% respectivamente. Quando a análise é feita levando-se em conta o volume de recursos financeiros despendido o maior acréscimo ficou por conta dos gastos com pessoal que consumiu R\$ 581,9 milhões, (10,57%) em relação ao 1º semestre de 2005.

TRANSFERÊNCIAS A PODERES E DESPESAS DO PODER EXECUTIVO - VALORES CORRENTES E CONSTANTES - Jan-Jun/2005-2006

Especificação	VALORES NOMINAIS			VALORES A PREÇOS DE JUNHO 2006 (1)		
	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%
Transf. a Poderes	152.322.675,91	178.010.074,94	16,86	161.293.401,63	179.208.927,35	11,11
Tribunal de Justiça	61.435.102,10	72.030.142,98	17,25	65.057.603,56	72.517.274,96	11,47
Tribunal de Contas	18.662.110,33	21.176.081,98	13,47	19.759.625,45	21.318.336,92	7,89
Assembléia Legislativa	46.557.074,50	54.292.000,00	16,61	49.294.678,22	54.655.117,18	10,87
Ministério Público	25.668.388,98	30.511.849,98	18,87	27.181.494,40	30.718.198,29	13,01
Poder Executivo	1.145.385.945,92	1.244.767.839,55	8,68	1.212.576.473,58	1.252.800.761,15	3,32
Pessoal (Desp.Bruta)	526.305.479,12	581.916.810,92	10,57	557.180.487,79	585.741.456,70	5,13
Custeio / Investimento	187.225.243,54	203.084.694,04	8,47	198.266.446,95	204.028.406,30	2,91
Transf. a Municípios	141.357.010,61	164.772.229,99	16,56	149.636.061,08	165.928.543,14	10,89
Fundef / Líquido	94.594.462,07	109.982.658,24	16,27	100.157.281,43	110.814.781,54	10,64
Serviço da Dívida	195.903.750,58	185.011.446,36	-5,56	207.336.196,33	186.287.573,47	-10,15
TOTAL	1.297.708.621,83	1.422.777.914,49	9,64	1.373.869.875,21	1.432.009.688,49	4,23

Fonte: SEFAZ

OBS:(1) - Valores atualizados pelo IPCA-IBGE

O Tesouro estadual arrecadou R\$ 754,4 milhões no 2º trimestre de 2006, o que equivaleu a um crescimento nominal de 7,86% quando comparado a trimestre anterior o que resultou em um aporte financeiro de R\$ 54,9 milhões nos cofres públicos estaduais, percentualmente o acréscimo maior ficou por conta das receitas tributárias, no item outras receitas tributárias que apresentou uma evolução de 17,83%, acrescentando-se que este desempenho, traduziu-se em apenas R\$ 3,9 milhões, uma vez que este grupo de receita pouco contribuiu para a formação do volume de recursos financeiros que ingressam no Tesouro estadual. No grupo das transferências federais o maior crescimento ficou por conta do Fundo de participação dos estados – FPE que apresentou um incremento nominal de 8,35%, os demais itens deste grupo de receita em quase sua totalidade apresentaram retração em seus valores no período de abril /junho de 2006, fato já constatado também no 1º trimestre /2006 que resultou em um crescimento negativo de (-9,65%) no volume de receita arrecadado naquele período. Sem dúvida alguma se pode apontar o retardamento na aprovação do orçamento geral da União como causa maior pelo desempenho nada promissor das transferências federais que ingressaram no Tesouro estadual ao longo deste exercício financeiro.

R E C E I T A - (Receita Tributária, Transf. Federais e Outras Receitas)

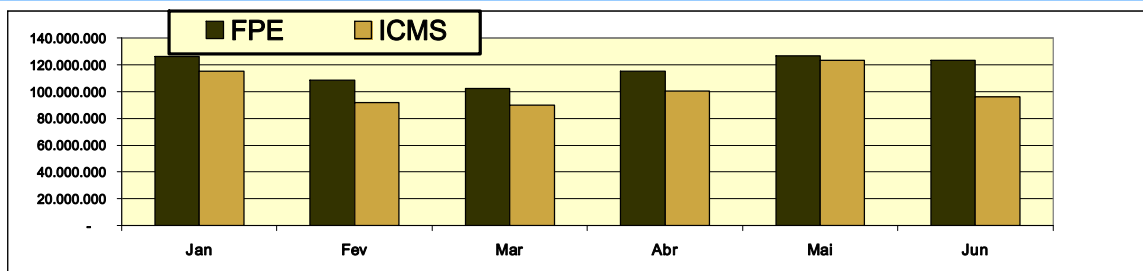
Especificação	Abril	Maio	Junho	Total (a)	1º trim/2006(b)	(a/b)%
Receitas Tributárias	109.032.920,96	133.500.363,23	104.039.630,93	346.572.915,12	319.194.446,75	8,58
ICMS	100.700.538,10	123.446.846,15	96.135.391,25	320.282.775,50	296.882.260,53	7,88
Outras Rec Tributárias	8.332.382,86	10.053.517,08	7.904.239,68	26.290.139,62	22.312.186,22	17,83
Transf. Federais	130.237.550,80	138.765.244,28	138.895.003,73	407.897.798,81	380.319.813,32	7,25
FPE	115.394.428,96	126.643.341,74	123.246.715,69	365.284.486,39	337.130.583,78	8,35
Outras Transf. Federais	14.843.121,84	12.121.902,54	15.648.288,04	42.613.312,42	43.189.229,54	-1,33
TOTAL	239.270.471,76	272.265.607,51	242.934.634,66	754.470.713,93	699.514.260,07	7,86

Fonte: SEFAZ

T R A N S F E R Ê N C I A S F E D E R A I S						
Especificação	Abril	Mai	Junho	Total (a)	1º trim/2006(b)	(a/b)%
FPE	115.394.428,96	126.643.341,74	123.246.715,69	365.284.486,39	337.130.583,78	8,35
IPI - exportação	730.227,50	644.867,01	749.359,56	2.124.454,07	2.144.070,24	-0,91
XISTO/GÁS (Royalties)	3.271.264,27	3.925.727,66	3.917.081,87	11.114.073,80	13.250.853,52	-16,13
REC. HÍDRICOS	784.530,66	745.126,66	-	1.529.657,32	2.397.125,07	-36,19
FEP	352.835,68	389.180,79	431.424,40	1.173.440,87	1.112.424,10	5,49
TRANSF. I. RENDA	5.258.965,68	5.387.235,59	5.423.846,10	16.070.047,37	14.814.720,96	8,47
DNPM	9.940,32	5.746,70	6.485,48	22.172,50	6.966,83	218,26
L. Kandir(Q.Parte/Est)	-	1.024.018,13	5.120.090,63	6.144.108,76	-	-
CIDE	4.435.357,73	-	-	4.435.357,73	4.857.206,32	-8,69
MP 193 CEX(Q/Parte.Est)	-	-	-	-	4.605.862,50	-100,00
TOTAL	130.237.550,80	138.765.244,28	138.895.003,73	407.897.798,81	380.319.813,32	7,25

Fonte: SEFAZ

GRÁFICO I - COMPARATIVO DAS RECEITAS DE ICMS E FPE - Janeiro - Junho/2006



R E C E I T A T R I B U T Á R I A E O U T R A S R E C E I T A S						
Especificação	Abril	Mai	Junho	Total (a)	1º trim/2006(b)	(a/b)%
ICMS	100.700.538,10	123.446.846,15	96.135.391,25	320.282.775,50	296.882.260,53	7,88
IPVA	5.150.306,93	5.823.823,98	4.861.779,23	15.835.910,14	12.715.115,69	24,54
ITCD	84.749,41	94.237,37	56.987,84	235.974,62	473.628,83	-50,18
TAXAS	120.519,37	165.817,55	125.580,27	411.917,19	441.002,35	-6,60
Fundo Combate Pobreza	2.389.552,18	2.566.236,31	2.426.177,84	7.381.966,33	7.169.656,78	2,96
OUTRAS REC. TRIBUTÁRIAS	587.254,97	1.403.401,87	433.714,50	2.424.371,34	3.545.706,67	-31,63
TOTAL	109.032.920,96	133.500.363,23	104.039.630,93	346.572.915,12	321.227.370,85	7,89

Fonte: SEFAZ

Neste 1º semestre/2006 a arrecadação do ICMS por natureza de recolhimento sofreu algumas variações que, no entanto, não altera em muito o quadro apresentado no mesmo período do exercício de 2005. As performances que continuam a merecer destaque principalmente pelo peso individual de cada um destes itens no volume de receita arrecadada são: O desempenho do item denominado de comunicação que despencou de uma participação de 13,50% para 7,50% o que resultou em uma redução na arrecadação de R\$ 27,4 milhões e do item denominado energia elétrica que ao contrário do primeiro saiu de 8,52% para atingir 13,32%, ambos comparados ao mesmo período de 2005, um outro item que merece ser citado pela sua variação é o do parcelamento do setor sucroalcooleiro que alcançou 3,01% de participação neste semestre contra 1,94% em igual período de 2005. A queda da participação do setor comunicação como já tem sido comentado em análises anteriores não apresenta justificativa técnica aceitável, já o crescimento da receita advinda do setor de energia elétrica, tem como principal justificativa o recolhimento do ICMS no valor de R\$ 39,4 milhões no mês de maio do corrente exercício, contra uma média mensal do R\$ 8,5 milhões efetivada nos outros 05 meses deste 1º semestre, segundo

informações da diretoria de arrecadação o alto valor constatado no citado mês de maio deveu-se a recolhimento de ICMS atrasados devidos pela companhia energética do estado de Alagoas – CEAL. Quando a análise se dar pela ótica da participação, passa-se observar que o item denominado de substituição tributária que já respondeu por mais de 41,6% deste volume de arrecadação chegou a este 1º semestre de 2006 com apenas 25,56% sendo ultrapassado na sua primeira posição pelo item denominado de normal que deteve 25,98% do total arrecadado, a terceira posição coube ao item energia elétrica com 13,32% espaço este antes ocupado pela comunicação que foi também ultrapassada pelo item com a denominação de ICMS antecipado Lei 6474/2004 com uma participação de 10,62%.

ARRECADAÇÃO DE ICMS SEGUNDO A NATUREZA DO RECOLHIMENTO - Jan-Jun/ 2005 e Jan-Jun /2006					
Especificação	2 0 0 5		2 0 0 6		Variação Nominal (2006/2005)%
	Valor	Participação %	Valor	Participação %	
Substituição Tributária	143.550.869,40	26,30	157.758.241,14	25,56	9,90
Normal	130.138.147,76	23,84	160.361.619,78	25,98	23,22
Comunicação	73.681.144,70	13,50	46.260.792,55	7,50	-37,21
Energia Elétrica	46.493.525,96	8,52	82.207.607,51	13,32	76,82
Transporte	8.679.965,31	1,59	8.522.506,60	1,38	-1,81
Remissão	4.060.167,43	0,74	5.097.798,80	0,83	25,56
Parcelamento Setor Sucroalcooleiro	10.563.930,71	1,94	18.597.853,26	3,01	76,05
ICMS Antecipado Lei 6474/2004	65.042.469,76	11,92	65.516.256,66	10,62	0,73
Outros	63.566.453,90	11,65	72.842.359,73	11,80	14,59
TOTAL	545.776.674,93	100,00	617.165.036,03	100,00	13,08

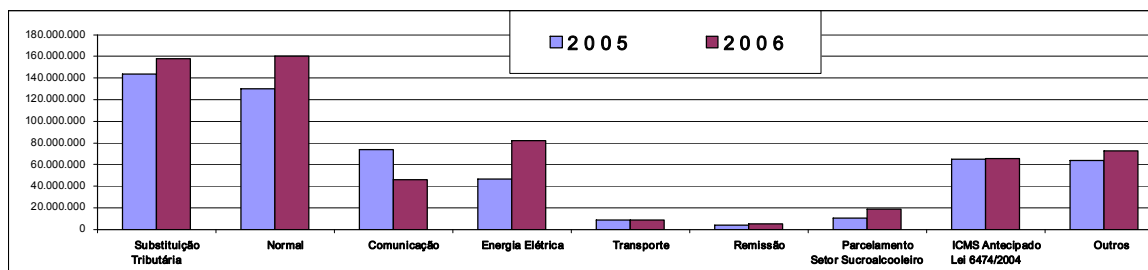
Fonte: SEFAZ

Subst. Tributária: ICMS retido na fonte. (combustíveis, automóveis, bebidas, cigarros, produtos farmacêuticos, cimento e outros)

Normal: Comércio Atacadista, Varejista, Indústrias.

Outros: Demais itens não mencionados.

GRAFICO II - ARRECADAÇÃO DO ICMS SEGUNDO A NATUREZA DO RECOLHIMENTO - Jan-Jun/2005 - Jan-Jun/2006



O grupo de ICMS, por atividades econômicas influenciado pelo desempenho do grupo titulado como arrecadação de ICMS segundo a natureza do recolhimento também sofreu neste 1º semestre de 2006 algumas alterações na sua composição quando se analisa o grau de participação por item de receita, o item prestação de serviços continua assumindo a primeira posição nesta distribuição alcançando 25,2% embora tenha sofrido uma queda quando se compara com o mesmo período do ano de 2005, onde detinha 30,6% do total da receita, esta queda sem dúvida alguma tem como causa primeira a redução de (- 37,21%) na arrecadação do ICMS do item comunicação o item extração mineral refino e engarrafamento com 19,2%, o que equivale a uma arrecadação de R\$ 115,3 milhões, aparece em segundo lugar, seguido por comércio varejista (18,8%) ambos com crescimentos consideráveis nos últimos exercícios, apenas para exemplificar veja-se a evolução do primeiro, que detinha apenas (3,7%) no período de janeiro/junho de 2004 e alcança 17,9% no exercício seguinte, já o item com a denominação indústria sofreu uma

pequena redução na sua participação neste período contribuindo com 15,5% do total arrecadado contra os 16,6% logrado em igual período do ano de 2005. Registre-se também neste primeiro semestre de 2006, o crescimento da receita advinda do item comércio atacadista com uma variação nominal de 20,8% contra uma variação negativa de (-31,7%) em igual período do exercício de 2005.

PARTICIPAÇÃO DAS DIVERSAS ATIVIDADES NA ARRECAÇÃO DO ICMS - PERÍODO: Jul/2005 - Jun/2006 - Valores em R\$ milhões													
DISCRIMINAÇÃO	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mal	Jun	
COMÉRCIO ATACADISTA	12,8	13,1	12,4	13,3	15,9	16,9	18,4	16,4	16,8	19,9	18,0	17,7	
COMÉRCIO VAREJISTA	14,6	15,7	16,2	14,3	16,2	16,5	24,0	15,7	15,4	21,2	17,8	19,2	
INDÚSTRIA	15,3	15,2	18,5	20,5	16,1	26,2	18,7	13,5	15,2	16,5	14,3	15,4	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	20,9	16,0	27,7	16,5	11,8	30,9	27,2	16,8	23,6	18,5	47,2	18,6	
EXTRAÇÃO MINERAL, REFINO E ENGARRAFAMENTO	15,2	18,4	13,7	14,9	20,5	16,4	18,9	24,0	11,5	20,6	18,4	21,9	
OUTRAS (1)	1,8	2,4	4,8	6,8	2,7	9,5	6,5	4,5	5,4	1,9	2,2	1,9	
TOTAL DA ARRECAÇÃO (Valor Principal)	80,5	80,9	93,3	86,3	83,2	116,4	113,6	90,8	87,9	96,9	117,9	94,7	

Fonte: SEFAZ / TI

(1) Atividades não identificadas - arrecadadas através de CNPJ, CPF - e demais atividades não relacionadas acima.

COMPARATIVO DA ARRECAÇÃO DO ICMS POR DIVERSAS ATIVIDADES - PERÍODO: Jan-Jun/2005 e Jan-Jun/ 2006 - Valores em R\$ milhões					
DISCRIMINAÇÃO	Jan-Jun/2005		Jan-Jun/2006		Variação Nominal
	Valor	Part(%)	Valor	Part(%)	2006/2005
COMÉRCIO ATACADISTA	88,7	16,9	107,2	17,8	20,8
COMÉRCIO VAREJISTA	83,3	15,9	113,4	18,8	36,2
INDÚSTRIA	86,9	16,6	93,6	15,5	7,7
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	160,4	30,6	151,8	25,2	-5,3
EXTRAÇÃO MINERAL, REFINO E ENGARRAFAMENTO	93,7	17,9	115,3	19,2	23,0
OUTRAS (1)	10,7	2,0	22,5	3,7	110,0
TOTAL	523,6	100,0	601,9	100,0	14,9

Fonte: SEFAZ / TI

(1) Atividades não identificadas - arrecadadas através de CNPJ, CPF - e demais atividades não relacionadas acima.

Na composição da receita do ICMS com o título de principais segmentos econômicos dentro da atividade comércio atacadista o sub-segmento comércio de álcool carburante, gasolina e demais derivados, embora venha reduzido sua participação, continua contribuindo com o maior percentual desta receita, mantendo uma media de 40% do total arrecadado. Na atividade comércio varejista o quadro continua com a mesma estrutura apresentada nos últimos trimestres, prevalecendo à distribuição quase uniforme entre os itens mercadorias em geral, artigos de vestuários e complementos, lojas de departamentos e magazines que juntos somam em media mais de 34% do total da receita desta atividade; Na composição da atividade indústria três itens respondem por mais de 55% do total arrecadado o que equivaleu uma arrecadação de R\$ 50,9 milhões de ICMS neste 1º semestre de 2006 são eles: cervejas, chopes, automóveis, caminhonetes, utilitários e usinas de açúcar; Os sub-segmentos de Telecomunicações e transmissão e distribuição de energia elétrica arrecadaram de janeiro/junho de 2006 mais de R\$ 140,0 milhões o que correspondeu a 93% da receita de ICMS, advindo do item prestação de serviços; A extração de petróleo e gás natural isoladamente, continua mantendo sua hegemonia dentro atividade extração mineral, refino e engarrafamento respondendo por mais de 80% da receita total arrecadada no 1º semestre de 2006 que foi de R\$ 115,3 milhões.

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS PRINCIPAIS SEGMENTOS NA ARRECADAÇÃO DO ICMS - Julho/2005 - Junho/2006												
DISCRIMINAÇÃO	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
COMÉRCIO ATACADISTA	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Álcool carburante, gasolina e demais derivados	41,5	39,4	38,6	44,0	39,5	36,7	50,2	49,5	43,8	40,2	37,5	34,7
Combustíveis de origem mineral em bruto	0,7	0,2	0,3	0,4	0,4	0,2	0,5	0,4	1,3	2,2	2,2	0,7
Cigarros, cigarrilhas e charutos	10,2	8,6	10,2	7,8	7,2	8,0	0,0	0,0	0,0	5,8	5,7	6,2
Mercadorias em geral	7,1	7,0	9,0	6,6	6,1	6,0	5,0	5,0	4,0	4,1	4,5	5,1
Peças e acessórios novos para veículos	0,7	0,7	0,6	1,0	0,5	0,6	0,6	0,6	0,5	0,7	0,5	0,5
Cosméticos e produtos de perfumaria	3,9	4,1	4,0	3,7	3,2	4,5	3,3	2,8	5,0	4,8	6,2	5,9
Produtos farmacêuticos de uso humano	5,6	5,3	4,5	2,4	2,3	2,2	2,5	5,9	2,4	5,3	5,4	6,9
Outros	30,3	34,7	32,9	34,0	40,6	41,8	37,9	35,9	43,1	36,8	38,0	40,0
COMÉRCIO VAREJISTA	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Máquinas e aparelhos e equipamentos elétricos	2,3	2,7	2,8	2,4	2,1	2,3	3,0	2,9	2,4	2,7	2,1	3,6
Mercadorias em geral com pred. Produtos Alimentícios	14,3	16,2	13,9	13,5	15,3	5,2	17,7	14,5	14,1	13,9	14,0	12,2
Artigos do vestuário e complementos	12,3	9,6	10,3	9,7	9,9	11,8	16,1	6,3	10,2	9,9	11,1	12,2
Lojas de departamento e magazines	8,2	8,3	10,2	7,0	7,5	8,2	10,3	10,0	5,9	10,2	6,8	10,1
Materiais de construção em geral	4,7	5,3	5,6	5,9	5,1	4,9	3,6	5,3	5,2	5,0	5,1	5,0
Artigos de perfumaria, cosméticos e de higiene	4,3	4,0	4,2	5,1	3,6	4,4	3,8	3,4	1,9	1,6	1,9	2,3
Moveis	3,8	3,5	3,9	4,2	4,2	4,4	3,3	4,0	4,6	4,5	4,7	5,0
Automóveis, camionetas e utilitários	4,2	4,4	4,1	5,7	4,7	4,3	3,6	4,6	3,7	3,7	3,4	3,5
Tecidos	2,6	1,4	1,8	2,1	1,9	2,5	4,1	1,5	2,0	1,5	1,5	1,9
Calçados	2,6	2,3	2,2	2,3	2,0	1,8	2,8	1,8	1,3	1,5	1,7	1,8
Artigos de armarinho	3,0	3,2	3,1	2,7	3,1	3,0	3,0	3,1	4,1	3,4	2,5	3,2
Mercearias e armazens varejistas	2,2	2,0	1,9	2,1	2,0	1,8	1,3	1,9	2,1	1,8	1,8	1,7
Outros	35,5	37,1	36,0	37,2	38,7	45,4	27,4	40,9	42,5	40,4	43,3	37,5
INDÚSTRIA	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cervejas e chopes	19,2	17,2	11,9	9,2	11,3	17,5	32,0	16,3	18,3	11,2	8,7	8,3
Cimento	5,0	5,8	5,2	4,8	6,4	4,7	5,8	6,6	5,9	8,1	4,5	5,9
Automóveis, camionetas e utilitários	15,1	14,0	13,1	11,7	14,2	10,2	16,2	20,2	18,1	20,3	19,0	18,9
Cloro e Alcalis	7,9	10,4	10,4	3,2	14,1	3,5	3,5	2,2	3,3	2,5	7,9	2,2
Moagem de trigo e fabricação de derivados	9,6	3,3	15,6	4,1	2,4	5,7	2,0	3,7	12,1	5,2	4,9	4,2
Usinas de açúcar	11,3	14,3	11,9	13,5	15,9	10,5	13,3	19,6	12,9	16,3	18,3	24,4
Resinas termoplásticas	7,5	5,8	4,7	6,0	5,7	29,3	0,8	1,5	1,5	5,1	7,2	5,3
Tintas, vernizes, esmalte e laca	1,6	2,5	2,6	2,5	3,5	2,3	2,7	2,7	2,4	2,3	2,1	1,9
Gases industriais	2,2	2,5	2,2	1,5	1,9	1,3	1,9	2,0	1,7	2,0	2,5	1,9
Cigarros cigarrilhas e charutos	1,4	2,3	2,3	0,2	1,4	0,9	0,8	1,2	1,2	0,1	1,1	3,5
Produtos petroquímicos básicos	0,5	0,3	0,1	0,2	1,4	1,0	2,0	2,9	1,7	2,2	1,0	0,7
Álcool	0,3	0,3	0,1	1,2	0,5	0,5	1,3	0,7	0,6	0,4	0,3	0,3
Outros	18,5	21,4	20,0	41,9	21,5	12,5	17,8	20,4	20,2	24,4	22,4	22,6
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Transmissão e distribuição de energia elétrica	38,7	26,9	55,0	63,7	22,6	18,2	43,6	28,5	54,2	30,5	74,2	37,6
Telecomunicações por fio	23,4	15,8	11,5	0,8	17,0	57,3	23,0	21,9	17,3	28,5	8,6	22,3
Telecomunicações por satélite	2,0	2,7	2,1	4,8	8,1	2,5	3,2	5,4	3,5	4,5	1,6	3,7
Telecomunicações sem fio - Telefonia movel celular	15,1	14,6	11,9	15,2	6,6	18,0
Telecomunicações sem fio	13,8	27,0	12,9	23,1	43,1	16,4	9,4	18,4	5,8	12,9	5,1	9,4
Outros	22,1	27,6	18,5	7,6	9,2	5,6	5,7	11,2	7,2	8,4	3,9	9,0
EXTRAÇÃO MINERAL, REFINO E ENGARRAFAMENTO	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Extração de petróleo e gás natural	84,1	89,3	83,4	84,7	91,7	90,3	89,3	92,6	89,7	90,4	87,8	55,1
Refino de petróleo	14,6	9,4	15,0	13,5	7,3	9,0	7,7	7,0	8,8	8,6	11,0	43,8
Engarrafamento e gaseificação de água mineral	0,5	0,3	0,5	0,4	0,4	0,4	0,5	0,3	0,9	0,3	0,3	0,2
Extração de sal-gema	0,4	0,4	0,6	0,8	0,6	0,0	2,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,4
Outros	0,4	0,6	0,5	0,6	0,1	0,2	0,4	0,1	0,6	0,5	0,8	0,5

Fonte :SEFAZ / TI

No 2º trimestre/2006 as despesas do tesouro estadual somaram R\$ 672,4 milhões com um crescimento nominal de 11,59% em comparação ao trimestre anterior, o que resultou em um aumento no dispêndio da ordem de R\$ 77,9 milhões. Os gastos do Poder Executivo foram os principais responsáveis por esta elevação, cabendo ao item custeio e investimento um desembolso de R\$ 124,0 milhões, o maior crescimento nominal (57,0%), seguido pelo gastos com o serviço da dívida que cresceu 13,8%, neste item de gasto o maior crescimento se deu na dívida titulada como – IPASEAL, que sofreu um incremento de 50,8% em relação ao 1º trimestre encargo este assumido pelo Tesouro estadual quando da negociação da dívida Pública estadual negociada com o Tesouro federal, o parcelamento da dívida junto ao INSS e FGTS que cresceu nominalmente 26,54%, tem consumido em média mais de R\$ 5,0 milhões a cada trimestre. Já a despesa com pessoal do Poder

Executivo cresceu 6,5% o que acarretou um acréscimo de R\$ 18,4 milhões, a despesa com o pessoal dos órgãos da Administração direta somou R\$ 176,5 milhões, valor equivalente a 59% do total de gasto com pessoal daquele Poder, seguido pelo desembolso com inativos e pensionista que somou R\$ 86,1 milhões. Por sua vez as transferências a Municípios e ao FUNDEF praticamente não sofreram alterações quando comparadas ao mesmo período de 2005.

DESPESA - (Poder Executivo e Transferências a Poderes)						
Especificação	Abril	Maio	Junho	Total (a)	1º trim/2006(b)	(a/b)%
Transf. a Poderes	30.004.012,49	29.549.012,49	30.003.012,49	89.556.037,47	88.454.037,47	1,25
Tribunal de Justiça	12.005.023,83	12.005.023,83	12.005.023,83	36.015.071,49	36.015.071,49	0,00
Tribunal de Contas	3.562.680,33	3.562.680,33	3.562.680,33	10.688.040,99	10.488.040,99	1,91
Assembléia Legislativa	9.351.000,00	8.896.000,00	9.350.000,00	27.597.000,00	26.695.000,00	3,38
Ministério Público	5.085.308,33	5.085.308,33	5.085.308,33	15.255.924,99	15.255.924,99	0,00
Poder Executivo	220.573.953,21	230.330.208,04	209.909.196,74	660.813.357,99	583.954.481,56	13,16
Pessoal (Desp.Bruta)	97.660.662,74	100.914.169,86	101.570.151,60	300.144.984,20	281.771.826,72	6,52
Custeio / Investimento	43.369.814,14	46.845.581,91	33.859.624,14	124.075.020,19	79.009.673,85	57,04
Transf. a Municípios	25.428.602,57	31.616.043,82	25.557.302,32	82.601.948,71	82.170.281,28	0,53
Fundef / Líquido	17.982.454,77	21.366.215,60	16.143.295,25	55.491.965,62	54.490.692,62	1,84
Serviço da Dívida	36.132.418,99	29.588.196,85	32.778.823,43	98.499.439,27	86.512.007,09	13,86
TOTAL	250.577.965,70	259.879.220,53	239.912.209,23	750.369.395,46	672.408.519,03	11,59

Fonte: SEFAZ

OUTRAS DESPESAS						
Especificação	Abril	Maio	Junho	Total (a)	1º trim/2006(b)	(a/b)%
Restos a Pagar	13.966.035,03	12.643.871,41	9.789.704,76	36.399.611,20	79.752.061,16	-54,36
Precatórios/A Trabalhistas	223.132,81	287.733,05	223.018,80	733.884,66	536.076,78	36,90

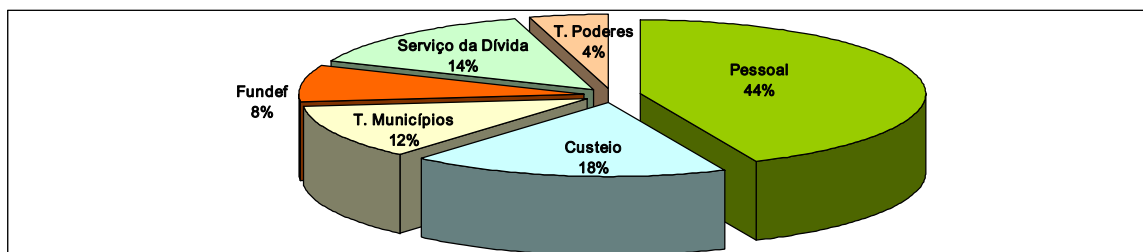
Fonte: SEFAZ

Nota: Os valores de restos a pagar sofreram reajustes no 1º trimestre

DESPESA REALIZADA COM PESSOAL - Poder Executivo (Adm. Direta e Indireta)						
Especificação	Abril	Maio	Junho	Total (a)	1º trim/2006(b)	(a/b)%
Adm. Direta	56.889.783,49	59.836.563,80	59.854.571,62	176.580.918,91	165.260.294,57	6,85
Adm. Indireta	12.338.119,74	12.325.597,46	12.650.717,80	37.314.435,00	35.483.505,13	5,16
Pensões	11.074.807,84	10.940.698,89	11.451.508,82	33.467.015,55	32.040.188,75	4,45
Inativos	17.357.951,67	17.811.309,71	17.613.353,36	52.782.614,74	48.987.838,27	7,75
TOTAL	97.660.662,74	100.914.169,86	101.570.151,60	300.144.984,20	281.771.826,72	6,52

Fonte: SEFAZ

GRÁFICO III- COMPOSIÇÃO GERAL DA DESPESA



As transferências a outros Poderes incluindo-se o Ministério Público cresceram apenas 1,3% comparadas ao 1º trimestre do corrente exercício alcançando o montante de R\$ 89,6 milhões, deste volume de dispêndio coube ao Poder Judiciário 40,0% do total de recursos financeiros repassados aos Poderes excluindo o Poder Executivo. As despesas com restos a pagar neste 2º trimestre alcançaram R\$ 36,3 milhões, enquanto o pagamento com precatórios trabalhistas alcançou a soma de R\$ 733,8 mil, saliente-se que inclui-se nesta despesa apenas as ações trabalhistas vinculadas a empregados das empresas públicas

extintas, gastos estes que são liquidados pelo Tesouro estadual com repasses feitos a empresa Cia Alagoana de Recursos Humanos e Patrimoniais - CAHRP.

SERVIÇO DA DÍVIDA						
Especificação	Abril	Maió	Junho	Total (a)	1º trim/2006(b)	(a/b)%
COHAB	522.555,39	523.151,76	523.594,22	1.569.301,37	1.567.317,62	0,13
IPASEAL	1.489.302,57	1.501.536,79	1.503.497,93	4.494.337,29	2.979.810,50	50,83
DMLP	2.478.351,58	-	-	2.478.351,58	-	-
VOTO 340/B.BRASIL	102.985,74	99.825,48	1.701.827,04	1.904.638,26	2.004.561,74	-4,98
AV 030/B. BRASIL	135.690,01	175.494,53	4.075.617,91	4.386.802,45	4.642.522,43	-5,51
ROLAGEM/C. UNIÃO	24.879.120,03	24.850.383,84	21.893.095,33	71.622.599,20	65.865.162,27	8,74
PNAFE/CEF/SEFAZ	-	-	-	-	1.738.250,24	-100,00
DER/BIRD	2.426.404,64	-	-	2.426.404,64	-	-
CASAL/DMLP	2.427.255,50	-	63,61	2.427.319,11	-	-
CASAL/AV. 030	10.554,05	13.650,07	317.003,74	341.207,86	361.098,46	-5,51
PRODETUR - I	119.705,47	114.504,22	128.592,30	362.801,99	360.781,01	0,56
PARC. INSS	1.540.494,01	1.455.383,44	1.638.510,76	4.634.388,21	5.529.446,80	-16,19
PARC. FGTS	-	854.266,72	997.020,59	1.851.287,31	1.463.056,02	26,54
TOTAL	36.132.418,99	29.588.196,85	32.778.823,43	98.499.439,27	86.512.007,09	13,86

Fonte: SEFAZ

No período de janeiro/junho de 2006 o comprometimento da receita corrente líquida com a despesa de pessoal no estado de Alagoas, alcançou 58,85%, cabendo ao Poder Executivo 45,07% deste total e a despesa com os repasses aos demais Poderes incluindo-se o Ministério Público consumiram 13,79%.

COMPARATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA X PESSOAL DO P. EXECUTIVO E DE OUTROS PODERES - Jan-Jun/2006						
PERÍODO	RECEITA C. LÍQUIDA (a)	PESSOAL DO PODER EXECUTIVO		OUTROS PODERES		Participação (%) Executivo+Poderes
		VALOR (b)	Participação(b/a)%	VALOR (c)	Participação(c/a)%	
Janeiro	236.144.650,06	94.071.279,09	39,84	29.738.012,49	12,59	52,43
Fevereiro	197.366.468,79	92.324.064,81	46,78	29.051.012,49	14,72	61,50
Março	185.865.784,04	95.376.482,82	51,31	29.665.012,49	15,96	67,28
Abril	213.841.869,19	97.660.662,74	45,67	30.004.012,49	14,03	59,70
Maió	240.649.563,69	100.914.169,86	41,93	29.549.012,49	12,28	54,21
Junho	217.377.332,34	101.570.151,60	46,73	30.003.012,49	13,80	60,53
T O T A L	1.291.245.668,11	581.916.810,92	45,07	178.010.074,94	13,79	58,85

Fonte: SEFAZ

PARTICIPAÇÃO (%) DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA X PESSOAL DOS OUTROS PODERES - Jan-Jun/2006					
PERÍODO	TRIBUNAL DE JUSTIÇA	TRIBUNAL DE CONTAS	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	MINISTÉRIO PÚBLICO	TOTAL (%)
Janeiro	5,08	1,51	3,85	2,15	12,59
Fevereiro	6,08	1,70	4,36	2,58	14,72
Março	6,46	1,92	4,85	2,74	15,96
Abril	5,61	1,67	4,37	2,38	14,03
Maió	4,99	1,48	3,70	2,11	12,28
Junho	5,52	1,64	4,30	2,34	13,80
M É D I A	5,63	1,65	4,24	2,38	13,90

Fonte: SEFAZ

Os gastos com o custeio e investimento na estrutura da administração pública estadual somaram R\$ 203,0 milhões neste 1º semestre/2006, com uma elevação nominal de 8,47% em comparação ao mesmo período de 2005. Os gastos com serviços de terceiros pessoa jurídica, com um dispêndio de R\$ 87,6 milhões (51%) continua ocupando o primeiro lugar, seguido pelo item material de consumo que alcançou R\$ 37,7 por sua vez as despesas com serviços de terceiros pessoa física ficou em R\$ 19,7 milhões, já os gastos com investimentos somaram R\$ 31,7 milhões neste 1º semestre.

SERVIÇO DA DÍVIDA - VALORES CORRENTES E CONSTANTES - Janeiro/Junho /2005-2006

Especificação	VALORES NOMINAIS			VALORES A PREÇOS DE JUNHO 2006 (1)		
	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%	2005 (a)	2006 (b)	(b/a)%
COHAB	2.646.467,07	3.136.618,99	18,52	2.801.535,68	3.157.824,10	12,72
IPASEAL	5.302.278,50	7.474.147,79	40,96	5.614.743,81	7.516.492,70	33,87
DMLP	2.905.893,32	2.478.351,58	-14,71	3.070.048,65	2.486.039,67	-19,02
VOTO 340/B. BRASIL	3.818.706,18	3.909.200,00	2,37	4.042.511,47	3.943.147,76	-2,46
AV 030/B. BRASIL	9.936.002,55	9.029.324,88	-9,13	10.530.420,27	9.108.934,13	-13,50
ROLAGEM/C. UNIÃO	151.783.756,01	137.487.761,47	-9,42	160.712.122,01	138.443.157,17	-13,86
PNAFE/CEF/SEFAZ	2.190.225,99	1.738.250,24	-20,64	2.328.068,03	1.751.140,13	-24,78
DER/BIRD	3.157.679,65	2.426.404,64	-23,16	3.336.058,51	2.433.931,59	-27,04
CASAL/DMLP	2.833.963,53	2.427.319,11	-14,35	2.972.787,99	2.434.848,70	-18,10
CASAL/AV. 030	431.167,41	702.306,32	62,88	462.853,77	708.498,38	53,07
PRODETUR	900.205,36	723.583,00	-19,62	953.558,47	728.520,49	-23,60
PARC. INSS	6.236.331,60	10.163.835,01	62,98	6.601.455,73	10.235.801,67	55,05
PARC. FGTS	3.687.249,95	3.314.343,33	-10,11	3.910.031,87	3.339.236,97	-14,60
TOTAL	195.829.927,12	185.011.446,36	-5,52	207.336.196,26	186.287.573,47	-10,15

Fonte: SEFAZ

OBS:(1) - Valores atualizados pelo IPCA-IBGE

O desembolso efetivo com o serviço da dívida no 1º semestre de 2006, sofreu uma contração real (-10,15%) quando o comparativo é feito com igual período do exercício passado, fruto da redução bastante acentuada nos 12 meses do principal indicador de correção (IGP-DI) que atualiza quase a totalidades dos contratos de dívida pública estadual renegociados junto ao Governo federal bem como a decisão judicial temporária que tem beneficiado o Tesouro estadual, quanto ao limite de comprometimento de 15% da receita líquida real - RLR com o pagamento do citado encargo financeiro. Em função desta conjuntura o comprometimento da RLR no período em análise ficou em 16,57%, contra 19,58% do mesmo período do exercício de 2005.

Mesmo com esta conjuntura favorável o estoque da dívida pública estadual tem crescido acentuadamente a cada exercício, chegando a R\$ 5,895 bilhões na posição do mês de junho de 2006, o que equivale a um crescimento de R\$ 351,5 milhões (6,3%) comparando-se com a posição do mesmo período do ano de 2005.

COMPARATIVO DA RECEITA LÍQUIDA REAL MENSAL X SERVIÇO DA DÍVIDA - Janeiro-Junho/2006

PERÍODO	RECEITA L. REAL	SERVIÇO DA DÍVIDA	PARTICIPAÇÃO (%)
Janeiro	193.603.228,67	39.452.553,52	20,38
Fevereiro	171.789.679,28	22.882.867,76	13,32
Março	167.659.511,25	24.176.585,81	14,42
Abril	185.409.648,47	36.132.418,99	19,49
Maior	207.844.422,87	29.588.196,85	14,24
Junho	190.245.488,69	32.778.823,43	17,23
T O T A L	1.116.551.979,23	185.011.446,36	16,57

Fonte: SEFAZ

DÍVIDA CONTRATUAL DO ESTADO DE ALAGOAS (SALDO DEVEDOR) - POSIÇÃO EM:30/06/2006

Especificação	ADM.DIRETA ESTADO	ADMINISTRAÇÃO INDIRETA			TOTAL
		CASAL	COHAB	IPASEAL	
DÍVIDA INTERNA	5.375.055.389,93	31.395.353,67	130.117.827,49	276.016.073,09	5.812.584.644,18
BANCO DO BRASIL S/A	4.816.672.142,50	31.395.353,67	3.200.594,44	10.281.172,56	4.861.549.263,17
GOV.EST.LEI 8727/93 - ROLAGEM	397.585.594,45	-	3.200.594,44	10.281.172,56	411.067.361,45
GOV.EST.LEI 9496/97 - DIV.MOB.	1.268.575.219,96	-	-	-	1.268.575.219,96
GOV.EST.LEI 9496/67 - LIQ.BEA	932.152.370,65	-	-	-	932.152.370,65
GOV.EST.LEI 9496/67 - ROLAGEM	2.150.360.076,92	-	-	-	2.150.360.076,92
GOV.EST.LEI 7976/89 - VOTO 340	10.942.283,38	-	-	-	10.942.283,38
GOV.EST.LEI 7976/89 - AVISO 30	27.257.569,45	2.120.108,59	-	-	29.377.678,04
DMLP	29.799.027,69	29.275.245,08	-	-	59.074.272,77
BANCO DO NORDESTE	9.616.004,86	-	-	-	9.616.004,86
PRODETUR -I	9.616.004,86	-	-	-	9.616.004,86
BNDDES	61.000.000,00	-	-	-	61.000.000,00
PRIVATIZAÇÃO/CEAL	61.000.000,00	-	-	-	61.000.000,00
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	24.775.516,68	-	126.917.233,05	265.734.900,53	417.427.650,26
PNAFE/CEF/SEFAZ	24.775.516,68	-	-	-	24.775.516,68
OUTROS	462.991.725,89	-	-	-	462.991.725,89
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ	127.527.033,58	-	-	-	127.527.033,58
FGTS	72.383.995,20	-	-	-	72.383.995,20
INSS	263.080.697,11	-	-	-	263.080.697,11
DÍVIDA EXTERNA	7.962.858,12	-	-	-	7.962.858,12
BIRD/DER	7.962.858,12	-	-	-	7.962.858,12
DÍVIDA MOBILIÁRIA	75.329.042,74	-	-	-	75.329.042,74
T O T A L	5.458.347.290,79	31.395.353,67	130.117.827,49	276.016.073,09	5.895.876.545,04

Fonte: SEFAZ

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA X DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - ESTADOS DO NORDESTE - VALOR EM 30/08/2005 - R\$ 1000

ESTADOS	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL)	DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL)	(DCL/RCL)
Maranhão	3.417.189	5.719.642	1,67
Piauí	2.256.099	2.131.908	0,94
Ceará	5.114.306	3.531.811	0,69
Rio Grande do Norte	2.964.206	1.024.685	0,35
Paraíba	2.718.267	2.391.327	0,88
Pernambuco	5.914.378	5.002.178	0,85
Alagoas	2.291.006	4.924.191	2,15
Sergipe	2.352.893	1.074.553	0,46
Bahia	9.798.240	11.751.825	1,20

Fonte: STN - Secretaria do Tesouro Nacional

No comparativo de comprometimento da receita corrente líquida com o montante da dívida consolidada, o estado de Alagoas, entre os estados nordestinos, continua detendo ainda o maior percentual de comprometimento. Muito embora esta relação venha reduzindo-se de forma acentuada nos últimos exercícios, chegando a uma relação de 2,04% entre DCL/RCL em 12/2005, segundo relatório da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

RELAÇÃO RECEITA CORRENTE LÍQUIDA X DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - ESTADOS DO NORDESTE - PERÍODO: 2000-2005

ESTADOS	31/12/2000	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2003	31/12/2004	30/8/2005
Maranhão	2,58	2,10	2,73	2,22	1,74	1,67
Piauí	1,73	1,74	1,64	1,52	1,42	0,94
Ceara	0,87	0,94	1,18	1,06	0,92	0,69
Rio Grande do Norte	0,71	0,54	0,65	0,53	0,38	0,35
Paraíba	1,53	1,10	1,42	1,17	1,08	0,88
Pernambuco	0,86	1,12	1,25	1,17	1,04	0,85
Alagoas	2,23	1,78	2,36	2,77	2,64	2,15
Sergipe	0,88	0,78	0,73	0,68	0,65	0,46
Bahia	1,64	1,71	1,82	1,63	1,42	1,20

Fonte: STN - Secretaria do Tesouro Nacional

RELAÇÃO RECEITA CORRENTE LÍQUIDA X DESPESA COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO - ESTADOS DO NORDESTE - 2004 - Valor R\$ Mil				
ESTADOS	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL)	DESPESA COM PESSOAL (DLP)	(DLP/RCL)%	
Maranhão	2.950.836	1.243.207	42,13	
Piauí	1.940.461	945.544	48,73	
Ceará	4.636.442	1.858.629	40,09	
Rio Grande do Norte	2.618.951	1.219.665	46,57	
Paraíba	2.335.662	1.190.644	50,98	
Pernambuco	5.295.561	2.359.229	44,55	
Alagoas	1.918.255	926.127	48,28	
Sergipe	2.043.107	877.527	42,95	
Bahia	9.075.419	3.747.112	41,29	

Fonte: STN - Secretaria do Tesouro Nacional

Correio Eletrônico: assecon.gs@sefaz.al.gov.br
Home page: www.sefaz.al.gov.br

Fone: 082 33158287